



## Trabalhos Científicos

**Título:** Perfil Epidemiológico Da Morbimortalidade Por Asma Na Bahia, Na Faixa Etária De 5 A 19 Anos, No Período De 2008 A 2015

**Autores:** JULIANE MOREIRA FERREIRA (ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA); ANA PAULA DE SOUZA LOBO MACHADO (ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA)

**Resumo:** Introdução: A asma está presente em 300 milhões de pessoas no mundo, sendo a doença crônica mais comum da infância, e com alto custo para a Saúde Pública brasileira. É caracterizada pela hiperresponsividade de vias aéreas inferiores, quando submetidas a alérgenos e irritantes. Objetivo: Descrever as características das internações por asma no estado da Bahia, no período de 2008 a 2015, na faixa etária de 5 a 19 anos. Metodologia: Estudo descritivo, de série temporal com dados agregados e secundários. Foram utilizados dados do Sistema de Informação Hospitalar do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS), do Sistema de Informações de Mortalidade (SIM) e do IBGE – Censo de 2010. Foram analisadas as variáveis: ano de internamento, macrorregião de residência, faixa etária, sexo e custo médio por internamento. Considerando a mortalidade, avaliou-se: ano do óbito, sexo, faixa etária e macrorregião de residência. Os dados foram agregados através do cálculo de proporções e indicadores a partir do Microsoft Excel 2016 e o SPSS. Foram utilizados dados de domínio público, não havendo necessidade de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa. Resultados: Houve redução do número de internamentos ao longo dos anos, sendo a Macrorregião Sul a responsável pela maior proporção deles. A faixa etária de 5 a 9 anos e o sexo masculino apresentou a maior proporção de internações nos anos analisados. Além disso, houve um aumento do custo médio de internamento no decorrer do período. O coeficiente de mortalidade mostrou-se decrescente nos anos analisados, sendo maior nos homens e na faixa etária de 10 a 14 anos. Conclusão: São necessários mais estudos em relação aos internamentos por asma em todas as Macrorregiões por conta dos altos índices de internamentos na Bahia. Além disso, uma melhor análise de custo-efetividade dos internamentos é necessária, tendo em vista a tendência crescente desta variável no período estudado.